



**AOS TRABALHADORES DAS CARREIRAS DE TÉCNICO SUPERIOR  
E DE ASSISTENTE OPERACIONAL COM FUNÇÕES DE MÉDICOS VETERINÁRIOS OFICIAIS E DE  
AUXILIARES DE INSPECÇÃO OFICIAIS**

**A TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DA DGAV PARA OS MUNICÍPIOS É UM  
PERIGO PARA A SANIDADE ANIMAL E A SAÚDE PÚBLICA!**

## **A CRIAÇÃO DA CARREIRA DE INSPECÇÃO SANITÁRIA É UMA EMERGÊNCIA!**

O Governo insiste em transferir competências para os municípios, no domínio da protecção e saúde animal e da segurança de alimentos, presentemente atribuídas à Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), pondo com isto em causa a operacionalidade das inspecções sanitária e alimentar, exercidas por aquela entidade.

Esta medida, representa na prática que passarão a ser os municípios a exercer competências de fiscalização, relativas à actividade pecuária, à aprovação de actividades industriais agroalimentares que utilizem matéria-prima não transformada e, também, à execução dos controlos oficiais das condições sanitárias dos estabelecimentos pecuários.

Esta é uma decisão tem consequências muito graves para a saúde pública, já que os municípios não têm estrutura, nem técnicos preparados para exercerem estas competências, nem a experiência e a vocação para o efeito. Poderá estar igualmente em causa a isenção nas decisões que vierem a ser tomadas nesta acção, dada a relação de proximidade que inevitavelmente existe, entre municípios e agentes económicos.

Se tal, já por si, é grave, mais o é quando o Governo, ao invés de reforçar a capacidade inspectiva da DGAV, com a criação da carreira de inspecção sanitária, faz marcha atrás neste processo, com o pretexto da descentralização de competências, pondo em causa o futuro da DGAV, a dignificação da carreira dos trabalhadores que exercem funções de inspecção sanitária e a saúde pública.

A transferência de competências da DGAV para os municípios e a intenção do Governo de transformar a ideia inicialmente acordada com esta Federação, de criação de uma carreira de inspecção sanitária, numa carreira de inspecção veterinária, com muito menor abrangência, são indissociáveis, no seu comportamento de cedência aos interesses dos industriais da matança.

Os trabalhadores das carreiras com funções de inspecção sanitária precisam de continuar a luta contra a descentralização de competências da DGAV para os municípios e pela criação da carreira de inspecção sanitária.

**Todas as lutas desenvolvidas com estes objectivos são justas e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS) solidariza-se com todos os trabalhadores que nelas participarem. Só assim, será possível travar a concretização desta inaceitável intenção do Governo.**

A FNSTFPS, de acordo com a discussão já anteriormente havida com os trabalhadores, irá prolongar a **greve ao trabalho a prestar para além da duração diária de trabalho e ao trabalho suplementar a prestar nos dias de descanso semanal, obrigatório ou complementar e em dias feriados, de 1 de Agosto a 30 de Setembro**. Para o efeito, irá ser emitido novo aviso prévio de greve que será, brevemente, divulgado.

- **CONTRA A MUNICIPALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES DE INSPECÇÃO SANITÁRIA!**
- **PELA CRIAÇÃO DA CARREIRA DE INSPECÇÃO SANITÁRIA!**



**no STFPSCentro**

**vai a [www.stfpcentro.pt](http://www.stfpcentro.pt) - ficha de sindicalização**



Coimbra, Julho de 2019

**Federação Nacional dos Sindicatos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais**